



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES



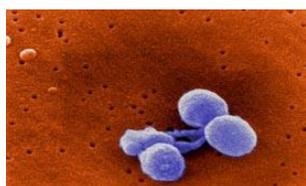
Avaliação do Impacto da Vacina Pneumocócica Conjugada 10 na Incidência da Meningite Pneumocócica em Minas Gerais, entre o período de 2006 a 2023.

Fernanda da Silva Barbosa ^{1,2}, Thais Almeida Marques-Silva ³, José Geraldo Ribeiro ⁴, Mariângela Carneiro ¹

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, ² Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, ³ Faculdade Santa Casa de Belo Horizonte, ⁴ Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (Professor Emérito)

Introdução

A meningite pneumocócica (MP) é uma infecção grave das membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, agente etiológico associado à morte e a sequelas graves na infância.



Fonte: <http://www.bccdc.ca/health-info/diseases-conditions/pneumococcal>

Figura 1 : *Streptococcus pneumoniae*

Objetivo

O objetivo é avaliar o impacto da vacina pneumocócica conjugada 10 (VPC10) na incidência da meningite pneumocócica.

Material e Métodos

Trata-se de estudo observacional de série temporal de casos novos confirmados de MP, registrados no banco de dados do Sistema de informação de Agravos de Notificação (SINAN), em Minas Gerais, no período de 2006 a 2023. Os dados foram analisados utilizando-se o Modelo Linear Generalizado por Regressão de Poisson no STATA, versão 15.0. A análise quantificou a variação do número médio de novos casos de MP de um ano para o outro em relação a população residente. Na análise considerou-se o período total e diferentes períodos por diferentes faixas etárias.

Resultados

Entre 2006-2023, foram confirmados 1.730 casos de MP. A Taxa Incidência Média (Tx. Incid. Me) no período foi 0,5/100.000 habitantes. Os valores mais elevados foram em 2006 e 2023 (0,7/100.000 habitantes) e valores menores foram em 2020 e 2021 (0,1/100.000 habitantes). A tendência sugere redução dos casos de MP ao longo do tempo.

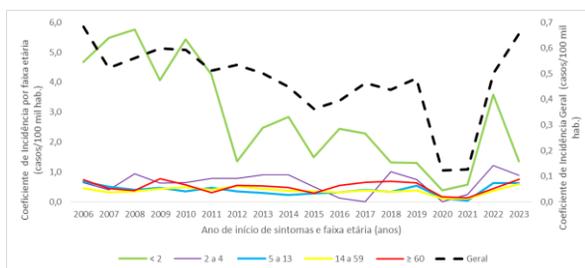
Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Vigilância das Arboviroses do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (CGARB/DEIDT/SVS). **Boletim Epidemiológico**. Número 25, volume 52 | Jul. 2021. Disponível em https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim-epidemiologico-25_svs.pdf acesso 14 fev 2024

Newcombe R.G. (1998). Two-Sided Confidence Intervals for the Single Proportion: Comparison of Seven Methods. *Statistics in Medicine*, 17, 57–872. doi: 10.1002/(SICI)1097-0258(19980430)17:8<57::AID-SIM777>3.0.CO;2-E.

O coeficiente do modelo de Poisson (β) foi negativo e significativo ($-0,03$; $p=0,000$) no período completo (2006-2023), demonstrando redução de 3% no número médio de casos de MP de um ano para o outro.

Nos >2anos a Tx. Incid. Me entre 2006-2023 foi 3,0/100.000. No período anterior (2006-2009) a inclusão da VPC10, no calendário vacinal do Sistema Único de Saúde, a Tx. Incid. Me para <2anos foi 5,5/100.000 e no período posterior (2010-2019); pós vacina foi 2,5/100.000 habitantes. Houve redução significativa no número médio de casos para <2anos de um ano para outro ao longo do período completo, com queda de 9,2% ao ano ($\beta = -0,10$) e redução acentuada de 12,6% ao ano ($\beta = -0,13$) no período 2010-2019. Durante o período pandemia/pós-pandemia, houve variação grande nos casos notificados de MP e as Txs de Incid./100.000 para <2anos foram: 0,4 (2020), 0,6 (2021); 3,5 (2022); 1,4 (2023).



Fonte: Sinan CPVDAT/DVDTI/SVE/SES/SUBVS. Dados atualizados em 26/06/2024. Sujeitos a alterações.

Figura 2: Coeficiente de incidência de meningite pneumocócica, por faixa etária, Minas Gerais, 2006 a 2023

Discussão e Conclusão

A tendência de redução dos casos de MP demonstra o impacto positivo das políticas de saúde pública, particularmente da vacinação. A redução mais acentuada entre as crianças menores de 2 anos reforça a importância de manter e expandir as iniciativas de imunização e de garantir que todos os grupos populacionais tenham acesso aos benefícios dessas intervenções.